

### **Dinâmica:**

Cada membro experimente colocar sua imagem sobre esta árvore, sinal de seu engajamento inabalável em Cristo.

A partir do que precede, convém contemplar cuidadosamente esta imagem da árvore da vida, meditar sobre ela e constatar que não pode continuar a crescer e se tornar maior sem mim. Dessa maneira o Carisma Salvatoriano se torna um grande estímulo a cada um de seus membros para que chegue a inscrever sua imagem sobre esta árvore da vida. A partir dela, nosso carisma se converte também *ipso facto* em nosso próprio desafio diário que se resume nestas duas perguntas: Quem sou eu? Onde eu estou nesta árvore? Em outras palavras, nosso carisma traduz nossa missão *“pois a graça de Deus se manifestou para a salvação de todos os homens. Essa graça nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas, para vivermos neste mundo com autodomínio, justiça e piedade, aguardando a bendita esperança, isto é, manifestação da glória de Jesus Cristo, nosso grande Deus e Salvador”* (Tito 2, 11–13).

### **Notas**

<sup>1</sup> Donald Skwor, Contributions to the discussion. Years after “A call to action” en the Salvatorians in History and Today 1881 – 1981. Parece-nos que esta contribuição é uma brochura formidável para todo o estudo sobre o carisma.

<sup>2</sup> Peter van Meijl, “Nosso Fundador um Profeta”.

<sup>3</sup> Peter van Meijl, “Nosso Fundador um Profeta”.

<sup>4</sup> Josef Lammers, “Elementos da Espiritualidade Salvatoriana”.

<sup>5</sup> Josef Lammers, “Elementos da Espiritualidade Salvatoriana”.

<sup>6</sup> Palavras e Exortações – União pg 119.

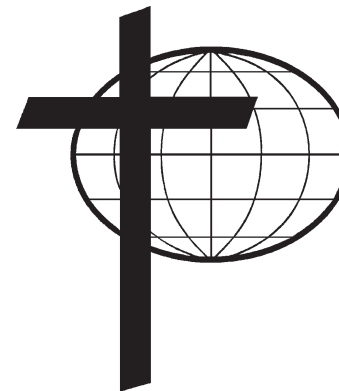
<sup>7</sup> Peter van Meijl, “Renascimento Salvatoriano”.

<sup>8</sup> DS cap I,2.

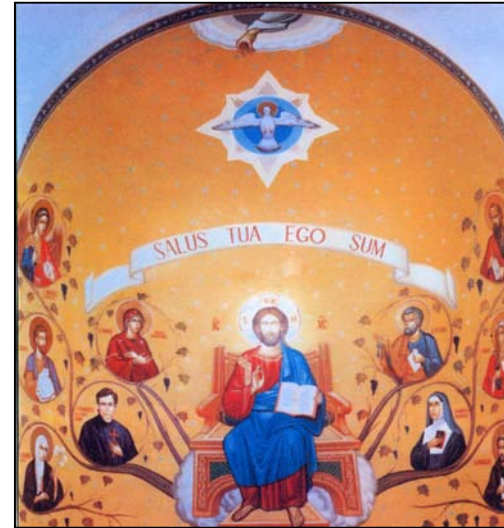
<sup>9</sup> Donald skwor, “Contribuciones to the Discussion”.

<sup>10</sup> Palavras e Exortações- “Vida e ação segundo o espírito da Congregação”, pg 12.

# NOSSO CARISMA SALVATORIANO



**Comissão Conjunta Internacional de Carisma 2008**



Esta citação expressa o coração da inspiração Salvatoriana. Como salvatorianos e salvatorianas, nossas vidas estão dedicadas a conhecer intimamente Deus e partilhar universalmente esta Boa Notícia. Jesus anuncia a todas as idades: “Salus tua ego sum”. “Eu sou tua Salvação”.

**Segunda Imagem:  
Metáfora do Carisma**

Jesus olha com bondade e amor no coração de cada um de nós, apesar de nossa fé enfraquecida. Seu Amor nos cura e nos salva. Seu amor nos acolhe de braços abertos no seu Plano de Salvação. Ele veio viver no meio de nós e se entregou a si mesmo até a morte por nós. Ele nos convida a propagar esta Boa Notícia a todas as pessoas, em todos os lugares, em todo o mundo.

Abaixo de Jesus está a terra seca, donde jorra um tronco de salvação, a raiz de Jessé. Jesus prometeu que todos os que permanecem unidos a Ele darão muitos frutos (Jo 15,5). Sem Jesus nossa vida fica seca e perde o sabor. Mas unindo nossas vidas a seu serviço, daremos frutos para a maior glória de Deus (Jo 15,8). E ficando unidos a Jesus, nossas orações serão ouvidas pelo seu Pai, nosso Criador que nos ama.

Deste tronco, vemos imagens representando um número indeterminado de mulheres e de homens que viveram conforme suas palavras e que deram frutos de vida eterna. Estas pessoas são nossos padroeiros salvatorianos que, por suas vidas, sua fé e seus serviços nos inspiraram. A partir deles, nós aprendemos de Jesus como viver plenamente a vida. Contamos com eles como nossos intercessores para tornar visível o Reino de Deus em nosso mundo.

- *A salvação do maior número de almas possível com a graça de Deus.*

*Eu desejaria, concluía o Fundador, apresentar estes três pontos como sendo, de certo modo, o lema de nossa Sociedade”<sup>10</sup>.*

### **Alguns pontos chaves**

A partir do que precede, nós podemos descobrir alguns pontos importantes:

- Conhecer o único e verdadeiro Deus e seu enviado Jesus Cristo
- Proclamar a verdade salvífica de Jesus: viver, é precisamente o significado da palavra Jesus.
- Universalidade inclusiva.

### **Textos bíblicos**

- Mt. 28, 19-20: Enviou a evangelizar com a missão de fazer discípulos.
- Jo. 17, 3: Conhecimento de Deus e de seu enviado Jesus Cristo
- Tito 3, 4: Apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador e seu amor para com os homens.
- Tito 3, 11-15: Aparição da glória de nosso grande Deus e Salvador, o Cristo Jesus.
- 1 Jo. 4, 9: Manifestação do amor de Deus em nós: Envio de seu Filho único.

### **Metáfora: Capela das Irmãs SDS - Roma**

A imagem da árvore da vida que se encontra na capela da Casa Mãe das Irmãs Salvatorianas em Roma. Nomeamos esta árvore, árvore de vida porque na parte central do tronco está o Cristo, fonte de vida.

A figura central desta árvore é Jesus Ressuscitado, sentado na glória como nosso Salvador ensinando. Jesus nos remete ao único Deus em três pessoas. Ele se manifesta a nós nas Escrituras, na passagem de Jo 17, 3, “Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo”.

## **NOSSO CARISMA SALVATORIANO**

*“A Família Salvatoriana é uma expressão do carisma, dom do Espírito Santo dado ao Padre Jordan, a serviço da Igreja... sua visão foi de unir todas as forças apostólicas da Igreja para que amem e proclamem Jesus como Salvador de um mundo carente de Deus”.*  
(Declaração Salvatoriana I, 2 e 1)

### **Comentário do tema<sup>1</sup>**

No início deste trabalho, é importante mencionar que a história da vida salvatoriana, o carisma salvatoriano foram uns temas difícil de explicitar. Por quê? Uma tentativa de resposta é que nós sempre tentamos comparar com os outros carismas religiosos. A grande preocupação que machuca nosso coração é a incapacidade de poder definir o carisma salvatoriano em uma palavra como fazem os franciscanos pela pobreza e os salesianos pela juventude. Esta dificuldade foi vista no capítulo Geral de Steinfeld pelos Padres Salvatorianos da Província do Congo: *“Nós, como Sociedade, estamos sempre à procura do verdadeiro espírito de Jordan. Nós trabalhamos duramente empregando todos os meios, mas nunca a partir de nosso carisma salvatoriano”<sup>2</sup>. O relatório continua.” O slogan: Nossa razão específica de sermos é de não termos uma especificidade, e isto nos faz mais mal do que bem, dispensando-nos de verificar se estamos no verdadeiro caminho. A razão é a falta de unidade em nossas ações”<sup>3</sup>.* Este relatório congolês pinta um quadro que demonstra um mal estar em nossa pele salvatoriana. Certamente este relatório congolês coloca sobre a mesa a questão fundamental de nosso engajamento como Família Salvatoriana. O que é nosso carisma?

É curioso saber que esta pergunta já roeu as mentes desde os tempos notáveis de nosso Venerável Pai Fundador Francisco Jordan. O Pe. Jozef Lammers observa igualmente: *“Nós ouvimos frequentemente esta reclamação: Nós não sabemos o que nós queremos, porque nós queremos abraçar tudo”<sup>4</sup>.* Então a questão volta a se apresentar: *“Qual é nosso carisma”?* Esta pergunta é tão velha quanto a fundação da Sociedade,

porque conflitava o espírito do Fundador. O sucessor de nosso venerável Fundador Pe. Pancrácio tinha tentado responder, tomando o testemunho mesmo de Pe. Jordan. “Para os que pensam que a especificidade de nossa Sociedade é de tudo fazer ou abraçar, então nós dizemos ‘*omnibus rationibus et mediis, quae caritas Christi inspirat*’, quero lhes dizer o que nosso Fundador disse um dia a um dignitário do Santa Sé que lhe fez esta observação: “*Ma Lei vuol fondare una seconda Chiesa!*” Você quer fundar uma segunda Igreja! Sua resposta foi: nós usamos todos os meios para alcançar uma só meta e esta meta é: “*Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo*”. Esta última frase indica assim a característica específica da Sociedade”<sup>5</sup>.

O Pai Fundador esteve profundamente impregnado na particularidade do carisma e de sua obra que ele recusou toda tentativa de se aproximar de outras especificidades religiosas de seu tempo. Esta especificidade salvatoriana de Jo 17,3 foi o que ele quis nos deixar para que nós possamos transmitir fielmente às gerações futuras. Nesse sentido, o carisma salvatoriano é um dom particular do Espírito que Deus concedeu a nosso Venerável Pai, para o bem da Igreja e do mundo.

Inflamados por este desejo intenso de não se distanciar da originalidade de seu espírito, o Venerável Pai formulou uma admirável exortação a seus confrades e discípulos sob a forma de uma metáfora maravilhosa: “*Cada Instituto tem seu espírito próprio, e apenas dele se tenha afastado, começa a desencaminhar-se. Uma macieira não é uma pereira, um franciscano não é um dominicano e um jesuíta não é um trapista. É próprio da Igreja apontar para o espírito do Fundador, depois de sua morte*”<sup>6</sup>. Esta é a grande herança espiritual que nós devemos guardar cuidadosamente e preciosamente conservar para marcar a especificidade de toda obra salvatoriana.

Como nos lembra anteriormente o Pe. Peter van Meijl, “*O fundador é mais que um objeto de história ou de pesquisa, ele é o portador de uma mensagem, portador de uma visão. Sua vida e sua obra não é simplesmente qualquer coisa de interessante ou enfadonho, chato, mas*

*vem a ser o domínio onde age o Espírito. Ele mesmo se converte em um Dom (carisma) do espírito por toda a Igreja*”<sup>7</sup>.

Por isso, como membros da Família Salvatoriana, nós somos os portadores da visão do Fundador para nossos tempos.

Iluminados por nosso Fundador, o primeiro capítulo da Declaração Salvatoriana, no seu segundo parágrafo diz: “*A Família Salvatoriana é a expressão do Carisma, do dom do Espírito Santo dado a Pe. Jordan a serviço da Igreja. Nossas raízes comuns remontam à Sociedade Apostólica Instrutiva, fundada por Pe. Jordan no dia 08 de dezembro de 1881, em Roma. Os primeiros membros eram padres diocesanos. Theresa von Wüllenweber (mais tarde bem-aventurada Maria dos Apóstolos) uniu-se à Sociedade em 1882. Grande número de leigos e leigas, de todas as idades, se uniu a esta fundação*”<sup>8</sup>. Com palavras mais claras, o Pe. Donald Skwor diz que “*o carisma é ao mesmo e de forma simultânea, um dom de Deus e um apelo a servir*”<sup>9</sup>.

Como a nossa vocação, o carisma salvatoriano não é uma compilação de doutrinas, nem um conjunto de regras para ser conhecida e decorada, mas antes uma vida melhor vivida, testemunhada, anunciada e partilhada com os outros. À luz de Jo 17,3, o carisma salvatoriano poderá ser articulado com as palavras cheias de convicção de apóstolo aos gentios: “Para mim, o viver é Cristo” (Fl. 1, 21) ou esta outra palavra magnífica de Paulo “... não sou mais eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 3, 20a).

O carisma salvatoriano “viver por e com Cristo” se torna assim o terreno sólido de nossa vocação e de nossa missão salvatoriana. A fim de fortalecer seus membros para que vivam e ajam dentro do espírito da Sociedade, o Venerável Pai os exorta a crescer no zelo por ela por que seja forte tanto no interior como no exterior, graça à santificação de seus membros. Referindo-se a Lc 12,31 “Portanto procurai o Reino de Deus”, ele aconselha a tomar em grande consideração os três pontos abaixo, a fim de atingir o objetivo salvatoriano. Quer dizer trabalhar sempre para:

- *A maior glória de Deus possível.*
- *A maior santificação pessoal possível.*